

CAPRICCHE S.A.

CNPJ 17.090.600/0001-90

Relatório da Diretoria: Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras com o parecer dos auditores independentes, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023, Capricche S.A. Moreno, 10 de maio de 2024. A Diretoria.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras. Aos Administradores e Acionistas **Capricche S.A.**
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Capricche S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras abaixo referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Capricche S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se, concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Recife, 10 de maio de 2024. PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/F-6 Patricia Seane Azevedo Biondi Contadora CRC 1BA040103/O-O

| Balanço patrimonial Em milhares de reais | | | | | | | | | | | | | |
|---|----------------|------------------------|--|-----------------|-----------------|-------------------------|---------|---------------------|---------|-------------|---------|----------|--------|
| Ativo | 2023 | 2022 | Ativo | 2023 | 2022 | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| Circulante | | | Total do ativo não circulante | 284.077 | 263.278 | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6) | 33.231 | 7.145 | | | | | | | | | | | |
| Contas a receber (Nota 7) | 83.316 | 68.475 | | | | | | | | | | | |
| Estoques (Nota 8) | 30.176 | 51.959 | | | | | | | | | | | |
| Adiantamento a fornecedores | 616 | 613 | | | | | | | | | | | |
| Tributos a recuperar (Nota 9) | 8.644 | 6.056 | | | | | | | | | | | |
| Despesas antecipadas | 260 | 190 | | | | | | | | | | | |
| Outros ativos | 326 | 378 | | | | | | | | | | | |
| Total do ativo circulante | 156.569 | 134.816 | | | | | | | | | | | |
| Não circulante | | | | | | | | | | | | | |
| Aplicações financeiras de longo prazo (Nota 6 (a)) | 6.665 | 6.506 | | | | | | | | | | | |
| Depósito judicial | 529 | 243 | | | | | | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9 e 24) | 9.799 | 12.586 | | | | | | | | | | | |
| Imobilizado (Nota 10) | 108.767 | 107.109 | | | | | | | | | | | |
| Intangível (Nota 11) | 1.748 | 2.018 | | | | | | | | | | | |
| Total do ativo não circulante | 127.508 | 128.462 | | | | | | | | | | | |
| Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma | | | | | | | | | | | | | |
| | 2023 | 2022 | | 2023 | 2022 | | | | | | | | |
| Operações continuadas | | | Corrente | (1.038) | (2.821) | | | | | | | | |
| Receitas operacionais líquidas (Nota 19) | 421.274 | 404.974 | Diferido | (2.787) | (3.348) | | | | | | | | |
| Custo dos produtos vendidos (Nota 20) | (295.635) | (299.428) | Lucro líquido do exercício | 38.161 | 35.104 | | | | | | | | |
| Subvenção para investimentos estaduais (Nota 15.2) | 5.891 | 8.308 | Lucro líquido por ação (R\$) | 0,23 | 0,21 | | | | | | | | |
| Lucro Bruto | 131.530 | 113.854 | Quantidade de ações no final do exercício (milhares) | 168.220 | 168.220 | | | | | | | | |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | | | | | | | | | |
| Despesas gerais e administrativa (Nota 21) | (33.113) | (26.433) | | | | | | | | | | | |
| Despesa de venda (Nota 21) | (58.072) | (46.835) | | | | | | | | | | | |
| Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 22) | 1.786 | 3.000 | | | | | | | | | | | |
| Lucro operacional | 42.131 | 43.586 | | | | | | | | | | | |
| Receitas financeiras (Nota 23) | 2.029 | 1.567 | | | | | | | | | | | |
| Despesas financeiras (Nota 23) | (2.174) | (3.880) | | | | | | | | | | | |
| Resultado financeiro, líquido (Nota 23) | (145) | (2.313) | | | | | | | | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 41.986 | 41.273 | | | | | | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 16) | | | | | | | | | | | | | |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais | | | | | | | | | | | | | |
| | Capital Social | Capital a Integralizar | Reservas de Lucros | Lucro Acumulado | Total | | | | | | | | |
| | | | Incentivos Legal Lucros | | | | | | | | | | |
| Saldo em 1º de janeiro de 2022 | 168.220 | (34.700) | 14.354 | (724) | 147.150 | | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | | | | 35.104 | 35.104 | | | | | | | | |
| Reserva de lucros (Nota 18) | | | 34.380 | (34.380) | - | | | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 168.220 | (34.700) | 48.734 | | 182.254 | | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | | | | 38.161 | 38.161 | | | | | | | | |
| Dividendos (Nota 18) | | | | (2.823) | (2.823) | | | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio | | | | (8.797) | (8.797) | | | | | | | | |
| Integralização de capital | | 7.478 | | | 7.478 | | | | | | | | |
| Constituição de reservas (Nota 18) | | | 14.252 | 744 | 11.545 | | | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 168.220 | (27.222) | 62.986 | 744 | 11.545 | | | | | | | | |
| Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais | | | | | | | | | | | | | |
| | 2023 | 2022 | | 2023 | 2022 | | | | | | | | |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | Tributos a recolher | (1.553) | 155 | | | | | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 41.986 | 41.273 | Outros passivos | 3.029 | 749 | | | | | | | | |
| Ajustes p/ conciliar o resultado às disponibilidades geradas pela atividade operacional | | | Caixa gerado pelas operações | 46.300 | 33.770 | | | | | | | | |
| Depreciação e amortização (Notas 10 e 11) | 11.797 | 11.120 | Imposto de renda e contribuição social pagos | 2.134 | (2.618) | | | | | | | | |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas (Nota 13) | 1.514 | 2.498 | Juros pagos de empréstimos (Nota 13) | (1.514) | (2.498) | | | | | | | | |
| Constituição/(reversão) de provisão para perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa | (5) | 53 | Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | 620 | (5.116) | | | | | | | | |
| Baixa de imobilizado (Nota 10 e 11) | 240 | 37 | Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | | | | | | | | |
| Amortização do custo de captação de empréstimos (Nota 13) | 215 | 530 | Adições de ativo imobilizado (Nota 10) | (13.360) | (5.447) | | | | | | | | |
| Variações nas contas do ativo circulante e não circulante | | | Adições de ativo intangível (Nota 11) | (65) | (89) | | | | | | | | |
| Contas a receber | (14.836) | (14.033) | Aplicações financeiras | (160) | (603) | | | | | | | | |
| Adiantamento a fornecedores | 497 | (232) | Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (13.585) | (6.139) | | | | | | | | |
| Tributos a recuperar | (2.589) | 302 | Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | | | | | | | | |
| Despesas antecipadas | (70) | 77 | Captação de empréstimos (Nota 13) | | | | | | | | | | |
| Estoque | 21.282 | (18.969) | Amortização de principal (Nota 13) | (11.905) | (15.800) | | | | | | | | |
| Depósitos judiciais | (286) | (215) | Aumento do capital | 7.479 | (4.987) | | | | | | | | |
| Outros ativos | 54 | (155) | Amortização de partes relacionadas (Nota 15) | | | | | | | | | | |
| Variações nas contas do passivo circulante e não circulante | | | Juros sobre o capital próprio pagos (Nota 19) | (8.797) | | | | | | | | | |
| Fornecedores | (8.003) | 9.270 | Dividendos | (2.823) | | | | | | | | | |
| Salários, provisões e contribuições sociais | 1.825 | 1.310 | Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | (16.046) | (20.787) | | | | | | | | |
| | | | Aumento de caixa e equivalente de caixa | 26.086 | 1.728 | | | | | | | | |
| | | | Caixa e equivalente de caixa no início do exercício | 7.145 | 5.417 | | | | | | | | |
| | | | Caixa e equivalente de caixa no final do exercício | 33.231 | 7.145 | | | | | | | | |
| Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 | | | | | | | | | | | | | |
| Em milhares de reais | | | | | | | | | | | | | |
| 1. Contexto operacional: A Capricche S.A. ("Capricche" ou "Companhia") foi constituída em 30 de outubro de 2012 e tem por objeto social a fabricação de biscoitos, bolachas, massas alimentícias, produtos de milho, balas, caramelos, drops, goma de mascar, doce em massa, pasta ou em calda, torrefação e moagem de café, comércio atacadista dos produtos de sua fabricação, através de centrais de distribuição e participação societária em outras sociedades. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado conforme 6ª alteração do estatuto social em 02 janeiro de 2017, domiciliada no Brasil, com sede localizada na Rodovia BR 232, sem número, KM 27, Zona Rural, Moreno – PE. As obras de construção tiveram início em 2012 e concluídas em 2014. Neste empreendimento, estão sendo fabricados biscoitos do tipo cracker, maria, maisena, recheado, wafer, amanteigado, rosquinha e cookie, através de aplicação de conceitos modernos de produção e distribuição de alimentos, utilizando as tecnologias de última geração, aproveitando-se dos constantes aperfeiçoamentos que o segmento experimenta no mundo. A produção teve início em agosto de 2014. A localização da fábrica levou em consideração principalmente os possíveis traçados do Arco Metropolitano: um novo contorno do Grande Recife esperado para destravar a logística e a mobilidade urbana da região. A escolha terminou beneficiando Moreno, terceiro município mais pobre da região metropolitana, com a geração de até 1.272 empregos diretos. A área construída recebeu máquinas da Itália, França, Estados Unidos e também nacionais. Em consequência do investimento em equipamento importado, estudos de marca e montagem da logística de distribuição, com veículos próprios e terceirizados, o empreendimento apresenta crescente evolução de faturamento e lançamentos de produtos da marca Capricche. Nestes 10 anos de operação, a Companhia vem se destacando com o aumento contínuo de vendas no mercado nacional e no ano de 2023, constituiu todas as suas reservas previstas e pagou dividendos. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 08 de Maio de 2024. a. Mudanças Climáticas: É crescente a preocupação com a sustentabilidade nos negócios e com os impactos de mudanças no padrão do clima. Em 2023 foi criado o comitê ESG e em outubro de 2023 a Companhia lançou seu Manifesto ASG (Ambiental, Social e Governança), que é a declaração formal de princípios, intenções e visões que guiam o comportamento e as práticas relacionadas aos aspectos sociais, ambientais e econômicos. b. Reforma Tributária sobre o consumo: Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que atuará sobre tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023. 2. Resumo das políticas contábeis materiais: As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. 2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. (a) Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda de principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. (b) Moeda estrangeira: As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado, em rubrica de receitas e despesas financeiras. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos/(perdas), líquidos". (c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações: Alteração ao IAS/IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis: alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identifica e esclarece que informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements", também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. 2.2. Caixa e Equivalente de Caixa: A Companhia inclui na definição de caixa e equivalentes de caixa o dinheiro em caixa, os depósitos bancários disponíveis e as aplicações financeiras de curto prazo e de liquidação imediata. 2.3. Contas a receber de clientes: Contas a receber de clientes referente a venda dos produtos da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços. Estes saldos se encontram reconhecidos pelo seu custo, que não divergem significativamente do valor de mercado. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foram constituídas com base na avaliação global dos atrasos, levando-se em conta o conhecimento da Administração sobre o mercado de atuação da Companhia. 2.4. Estoques: O custo é baseado no princípio do custo médio e os estoques incluem todos os gastos incorridos na aquisição de estoques, transporte, armazenagem, custos de produção e transformação e outros custos incorridos no seu traslado até as suas localizações e condições existentes. A Companhia tem como política de avaliação da obsolescência de matéria-prima e de produtos acabados o controle de data de validade dos itens e a análise daqueles sem movimentação há mais de 180 dias e, nos demais casos, sem movimentação há mais de 365 dias. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não identificou perdas em relação ao valor recuperável dos estoques. 2.5. Tributos a recuperar: Os tributos a recuperar são direitos adquiridos no curso normal dos negócios através da legislação vigente e específica, sendo classificados como ativo circulante se o crédito for utilizado no período de até um ano. Caso contrário, os tributos a recuperar são apresentados como ativo não circulante. Eles são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico e não excedem ao valor esperado de realização. 2.6. Tributos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos registrados nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia venha apresentar lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os tributos diferidos passivos e ativos são mensurados à alíquota de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. O saldo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 9.799 (R\$ 12.586 em 2022), conforme Nota 9, e refere-se ao prejuízo fiscal registrado na parte B no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) e o resultado líquido entre adições e exclusões temporárias apuradas até o ano de 2023, que inclui um efeito de imposto de renda e contribuição social diferido ativo. 2.7. Despesas antecipadas: As despesas antecipadas representam os pagamentos antecipados cujo benefício ocorrerá em períodos futuros. São registrados no ativo, observando o princípio da competência para o devido reconhecimento em resultado. 2.8 Imobilizado: (a) Reconhecimento e mensuração: O ativo imobilizado está constituído ao custo de construção ou aquisição subtraído os valores de depreciação acumulada, calculada linearmente conforme as taxas disponibilizadas pela Receita Federal do Brasil, que, no entendimento da Administração, são equivalentes à vida útil econômica dos bens. (b) Custos subsequentes: O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. (c) Depreciação: A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos itens do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os valores referentes à apuração da depreciação acumulada no exercício são apropriados como custos ou despesas ao resultado da Companhia, a depender da alocação e faturação do bem dentro das instalações da Companhia. Os terrenos e as marcas e patentes não são depreciados/amortizados. A depreciação de outros ativos é calculada usando método linear considerando os seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: <table><tr><td>Máquinas e equipamentos</td><td>10 anos</td></tr><tr><td>Móveis e utensílios</td><td>10 anos</td></tr><tr><td>Edificações</td><td>25 anos</td></tr><tr><td>Veículos</td><td>5 anos</td></tr></table> A Companhia não submeteu a análise de indicação de perda do valor recuperável dos seus ativos por entender que o seu parque fabril é ainda relativamente novo e que o valor contábil dos bens menos a sua depreciação não superará o valor recuperável dos bens. 2.9. Intangível: Softwares: As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. 2.10. Empréstimos: Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquido dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis), utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto, são capitalizados | | | | | | Máquinas e equipamentos | 10 anos | Móveis e utensílios | 10 anos | Edificações | 25 anos | Veículos | 5 anos |
| Máquinas e equipamentos | 10 anos | | | | | | | | | | | | |
| Móveis e utensílios | 10 anos | | | | | | | | | | | | |
| Edificações | 25 anos | | | | | | | | | | | | |
| Veículos | 5 anos | | | | | | | | | | | | |

CAPRICCHE S.A.

CNPJ 17.090.600/0001-90

Relatório da Diretoria: Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras com o parecer dos auditores independentes, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023, Capricche S.A. Moreno, 10 de maio de 2024. A Diretoria.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras. Aos Administradores e Acionistas **Capricche S.A.**
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Capricche S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras abaixo referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Capricche S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos

D4Sign

749a9124-40e1-4422-bf6a-3c04a8c2d069 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

| | Posição de risco | Risco | Cenário Provável | Cenário Possível | Cenário Remoto | | 2023 | 2022 |
|----------------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|----------------|--|--------|--------|
| Ativos financeiros | 28.909 | Aumento CDI | 3.223 | 4.029 | 4.835 | | 19.404 | 27.388 |
| Passivos financeiros | (11.023) | Aumento PCA | (614) | (719) | (823) | | 2.200 | 5.245 |
| Ativos (passivos) líquidos | (17.886) | | 2.609 | 3.310 | 4.012 | | 375 | 462 |
| | | | | | | | 760 | 622 |
| | Posição de risco | Risco | Cenário Provável | Cenário Possível | Cenário Remoto | | 2023 | 2022 |
| Ativos financeiros | 28.909 | Redução CDI | 3.223 | 2.418 | 1.612 | | 1.867 | |
| Passivos financeiros | (11.023) | Redução IPCA | (614) | (509) | (405) | | 378 | |
| Ativos (passivos) líquidos | (17.886) | | 2.609 | 1.908 | 1.207 | | 3.550 | 2.820 |
| | | | | | | | 28.534 | 36.537 |

O cenário provável considerou a cotação futura do DI e IPCA para 360 dias, conforme informação obtida em 31 de dezembro de 2023, do CDI na B3 no patamar de 11,15% a.a. e do IPCA no Boletim Focus de 3,80% a.a. Para o risco de aumento nos indexadores, os cenários possível e remoto consideraram um acréscimo nesta cotação em 25% (CDI 13,94% a.a. e IPCA 4,75% a.a.) e 50% (CDI 16,73% a.a. e IPCA 5,70%), respectivamente. No caso de redução dos indexadores, os cenários possível e remoto, consideraram uma redução nesta cotação em 25% (CDI 8,36% a.a. e IPCA 2,85% a.a.) e 50% (CDI 5,58% a.a. e IPCA 1,90%), respectivamente. **Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo setor Financeiro. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023. Esses valores são brutos e não descontados, até a data de seu encerramento:

| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos |
|----------------------------------|-----------------|----------------------|-------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2023 | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 10.572 | 2.972 | 7.046 |
| omecedores (Nota 12) | 28.534 | | |
| Em 31 de dezembro de 2022 | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 12.677 | 11.055 | 10.017 |
| Fornecedores (Nota 12) | 36.537 | | |

Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia gerencia o capital para minimizar o risco de insuficiência de capital através das boas práticas de gestão de capital, (i) avaliando a necessidade de capital para cobrir os riscos que a Companhia está exposta; (ii) planejando metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da entidade; (iii) adotando postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente a alguma necessidade pontual. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão distribuídos conforme demonstrado a seguir:

| | 2023 | 2022 |
|--|----------|----------|
| Dívida de financiamentos e empréstimos | 20.014 | 31.704 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (33.231) | (7.145) |
| Aplicação Financeira longo prazo | (6.665) | (6.506) |
| Dívida líquida | (19.883) | (18.053) |
| Patrimônio líquido | 216.73 | 182.224 |
| Capital total | 196.390 | 200.277 |
| Índice de alavancagem financeira - % | (10,12) | 9,01 |

O índice de alavancagem financeira da Companhia é representado pela relação da dívida líquida sobre o Capital total. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Em 2023, redução deve-se, substancialmente, a amortização dos empréstimos e financiamentos ocorrida ao longo do exercício e a geração de caixa no ano.

5. Instrumentos financeiros por categoria.

| | 2023 | 2022 |
|--|---------|--------|
| Ativos financeiros | | |
| Mensurados ao custo amortizado | | |
| Contas a receber de clientes (Nota 7) | 83.316 | 68.475 |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6) | 33.231 | 7.145 |
| Deposito Judiciais | 529 | 243 |
| Aplicações Financeiras | 6.665 | 6.506 |
| | 123.741 | 82.369 |
| Passivos financeiros | | |
| Mensurados ao custo amortizado | | |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 13) | 20.014 | 31.704 |
| Fornecedores e outros passivos | 33.363 | 38.338 |
| | 53.377 | 70.041 |

6. Caixa e equivalentes de caixa

| | 2023 | 2022 |
|----------------------------|--------|-------|
| Caixa e bancos | 10.725 | 5.424 |
| Aplicações financeiras (i) | 22.506 | 1.721 |
| | 33.231 | 7.145 |

As aplicações financeiras são de curto prazo e remuneradas pela CDI uma taxa média de 99,64% (2022 – 102,90%), de alta liquidez, e prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

a. Aplicações financeiras de longo prazo

| | 2023 | 2022 |
|-----------------------------|-------|-------|
| Aplicações financeiras (ii) | 6.665 | 6.506 |
| | 6.665 | 6.506 |

As aplicações financeiras de longo prazo são remuneradas pelas

10. Imobilizado

| | Terrenos | Edificações | Móveis e Utensílios | Máquinas e Equipamentos | Informática | Veículos | Imobilizado em andamento | Total |
|---------------------------|----------|-------------|---------------------|-------------------------|-------------|----------|--------------------------|----------|
| Custo | | | | | | | | |
| Em 1º de janeiro 2022 | 23.600 | 63.665 | 3.860 | 70.930 | 1.413 | 1.311 | 5.164 | 169.943 |
| Adições | | | | (77) | (45) | (98) | 5.712 | (450) |
| Baixas | | | (230) | | | | | |
| Transferências | | 3.578 | 800 | 3.330 | 170 | 293 | (8.171) | |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 23.600 | 67.243 | 4.430 | 74.183 | 1.538 | 1.506 | 2.705 | 175.205 |
| Depreciação | | | | | | | | |
| 1º de janeiro 2022 | | (17.063) | (1.865) | (36.438) | (1.191) | (1.141) | | (57.698) |
| Baixas | | | 225 | 58 | 41 | 90 | | 414 |
| Depreciação anual | | (2.726) | (640) | (7.213) | (143) | (90) | | (10.812) |
| Em 31 de dezembro de 2022 | | (19.789) | (2.280) | (43.593) | (1.293) | (1.141) | | (68.096) |
| Em 1º de janeiro de 2022 | 23.600 | 46.602 | 1.995 | 34.492 | 222 | 170 | 5.429 | 112.510 |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 23.600 | 47.454 | 2.150 | 30.590 | 245 | 365 | 2.705 | 107.109 |

| | Terrenos | Edificações | Móveis e Ut |
|--|----------|-------------|-------------|
|--|----------|-------------|-------------|

D4Sign 749a9124-40e1-4422-bf6a-3c04a8c2d069 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Publicidade Legal – 04 de junho de 2024 - CAPRICCHE S A - BALANÇO pdf

Código do documento 749a9124-40e1-4422-bf6a-3c04a8c2d069



Assinaturas



EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100
Certificado Digital
fabiohenrique@folhape.com.br
Assinou

Eventos do documento

03 Jun 2024, 19:34:01

Documento 749a9124-40e1-4422-bf6a-3c04a8c2d069 **criado** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email:fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2024-06-03T19:34:01-03:00

03 Jun 2024, 19:34:11

Assinaturas **iniciadas** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email: fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2024-06-03T19:34:11-03:00

03 Jun 2024, 19:34:22

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: fabiohenrique@folhape.com.br. IP: 187.12.58.189 (187.12.58.189 porta: 59218). Dados do Certificado: CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100, OU=videoconferencia, OU=22121066000172, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, L=RECIFE, ST=PE, O=ICP-Brasil, C=BR. - DATE_ATOM: 2024-06-03T19:34:22-03:00

Hash do documento original

(SHA256):06e76d474ae78f67374557e75f25450def1e9a905c6bdc573bb2f3750e2ad035

(SHA512):e95090c4d82be566e4f46320673d51e3d5af1decf9a1718e3e73233a4d9f19a0080d6c807f490cd0e042ecb4628a8f75f2e8b813542f705c1b59d87c5730b97f

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign